

AEROGRAMA
TELEGRAMA } RECEBIDO

Conf. / Dact.

LR.

Serviço a que foi atribuído

S I I

C/ P E A

de Embaixada

de Portugal em PARIS

Cifrado -- Ostensivo

Expedido em 5 de de 197 , às

Recobido em 7 de Dezembro de 197 9 , às - -

Acabado de decifrar de de 197 , às

RESENHA IMPRENSA - SITUAÇÃO POLITICA INTERNA

461 - A - Sob título 4 colunas "Os Conselheiros do General Eanes consideram que Sá Carneiro não poderá controlar a dinâmica de direita", Marcel Niedergang (Le Monde) nota que facto P.S. manter, apesar derrota sofrida, sua posição "primeiro partido em percentagem" (com grupo parlamentar não inferior ao P.S.D.) e forças esquerda (55% votos) "continuarem maioritários no país" não deixará ser explorado durante campanha autarquias "por todos os que, políticos ou membros C.R.", são favoráveis convergência P.C./P.S. fim contrariar aquela "dinâmica de direita" - dados receios verem desencadear-se "apetites de desforra" grupos económicos e sociais dominantes antes 25 Abril 1974.

Segundo articulista, esta análise é partilhada Sexa Primeiro Ministro e vários membros seu gabinete "num contexto ainda fluído e incerto" em que alguns dirigentes A.D. exprimem já publicamente seu desejo de aliança com P.S., e em que reformadores anunciar formação um grupo parlamentar independente com que esperam constituir "eventual minoria de blocagem".

Esta curta liberdade acção da A.D. "à mercê de dois ou tres dissidentes", na opinião de M. Niedergang, é igualmente sublinhada por Christian Rudel (La Croix), que pergunta se Aliança Democrática terá "verdadeiramente interesse em formar futuro Governo".



S I Q U E I R A